Águia de asa redonda

A águia-de-asa-redonda (Buteo buteo), também conhecida como bútio-comum. É uma ave de rapina de porte médio, que vive em habitats diversos, mas sempre na orla de povoamentos florestais.

Tem a silhueta compacta, de asas amplas e pescoço largo e curto. A plumagem apresenta normalmente tons escuros (sobretudo castanho), mas com manchas claras, na cauda e em forma de colar, no peito, que são identificáveis em pleno voo.

Coruja do mato

A coruja-do-mato é uma ave de rapina de dimensão média e aspecto compacto. Possui asas relativamente curtas, largas e arredondadas e o seu corpo tem uma coloração geral acastanhada. Tem uma cabeça grande e arredondada, sem penachos. Possui olhos e garras escuras e bico amarelado. Nesta espécie ocorre dimorfismo sexual, sendo a fêmea maior e mais pesada que o macho.

Javali-Europeu

"Javali-europeu" é o nome comum dado à subespécie Sus scrofa, que é uma das várias subespécies de javali encontradas na Europa. O javali-europeu é caracterizado por sua pelagem escura e presas longas e curvas. Eles são omnívoros e alimentam-se de frutas, nozes, insetos e pequenos animais.

Garrano

Garrano é uma raça de cavalo nativa do norte de Portugal, conhecida pela sua resistência e adaptabilidade a climas frios e montanhosos. Eles são geralmente pequenos em tamanho, com uma altura média de cerca de 1,25 metros, e têm o espesso e áspero que os protege das condições climáticas adversas. Garranos são conhecidos por serem animais muito resistentes e foram usados​​tradicionalmente para trabalhar em terrenos íngremes e transportar cargas pesadas em áreas rurais. Hoje em dia são usados para fins recreativos como equitação e corridas.

Lobo Ibérico

O lobo-ibérico (Canis lupus signatus) é uma subespécie de lobo nativa da Península Ibérica. São animais solitários e territoriais, que habitam principalmente em áreas montanhosas e florestais. O lobo-ibérico é um predador de topo que se alimenta principalmente de cervos, javalis e pequenos roedores. Infelizmente, a população de lobo-ibérico foi severamente reduzida no século XX devido à caça excessiva e à perda de habitat, o que levou a espécie a estar em risco de extinção. Atualmente, existem esforços de conservação em andamento para proteger e aumentar a população de lobo-ibérico.